A.Rodrigues, Uma casa portuguesa

Numa casa portuguesa fica bem  
Pão e vinho sobre a mesa  
E se à porta humildemente bate alguém,  
Senta-se à mesa com a gente  
Fica bem essa fraqueza, fica bem,  
Que o povo nunca a desmente  
A alegria da pobreza  
Está nesta grande riqueza  
De dar, e ficar contente

Quatro paredes caiadas,  
Um cheirinho à alecrim,  
Um cacho de uvas doiradas,  
Duas rosas num jardim,  
Um São José de azulejo  
Mais o sol da primavera,  
Uma promessa de beijos  
Dois braços à minha espera  
É uma casa portuguesa, com certeza!  
É, com certeza, uma casa portuguesa!

No conforto pobrezinho do meu lar,  
Há fartura de carinho  
A cortina da janela e o luar,  
Mais o sol que bate nela  
Basta pouco, poucochinho pra alegrar  
Uma existência singela  
É só amor, pão e vinho  
E um caldo verde, verdinho  
A fumegar na tijela

Quatro paredes caiadas,  
Um cheirinho à alecrim,  
Um cacho de uvas doiradas,  
Duas rosas num jardim,  
Um São José de azulejo  
Mais o sol da primavera,  
Uma promessa de beijos  
Dois braços à minha espera  
É uma casa portuguesa, com certeza!  
É, com certeza, uma casa portuguesa!  
É uma casa portuguesa, com certeza!  
É, com certeza, uma casa portuguesa!